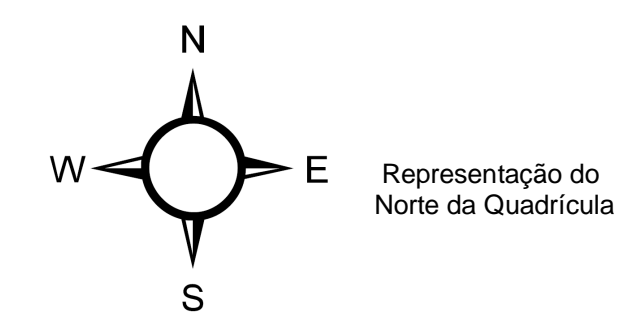


**CARTA GEOTÉCNICA DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO**

Escala de Mapeamento 1:5.000

Projeção: UTM Zona 23 S SAD 69

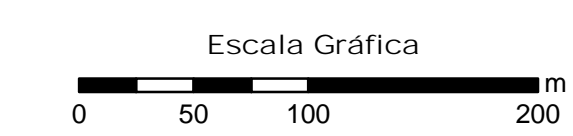
Cooperação UFOP/ Ministério das Cidades



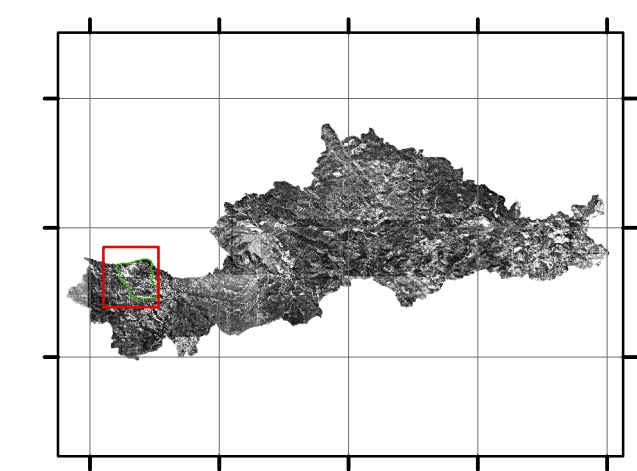
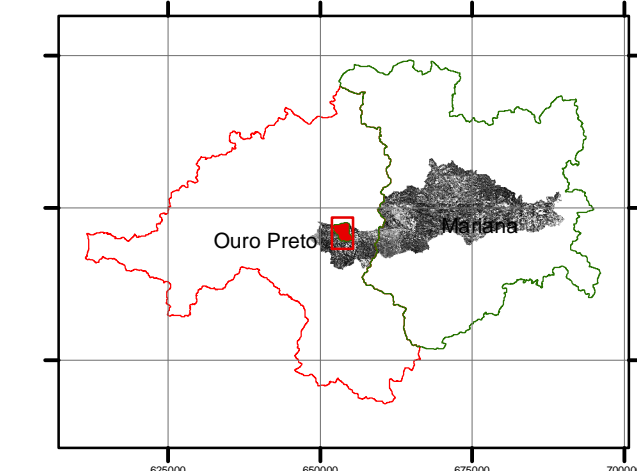
Fonte: UFOP/ Ministério das Cidades

**Legenda:**

- Rede Hidrográfica
- Linhas de Escoamento Superficial
- Arruamentos
- Edificações
- Curvas de Nível
- Área de Investigação



Localização



CLASSES	TIPOS	GEOTECNIA	PROCESSO GEODINÂMICO	INDICAÇÃO
Baixa a Inexistente Aptidão à Urbanização	I	(Ia) - Exposições rochosas alteradas e solo residual com espessuras variáveis (Filito preto dolomítico). Engloba uma porção específica da área referente a uma faixa adjacente a crista de um talude verticalizado com altura superior a 30,0m e extensão de 800,0m. (Ib) - Sedimentos quaternários. Engloba um depósito de várzea com espessuras de até 5,0m e nível d'água próximo a superfície que recebe as contribuições de toda a Bacia do Córrego Passa Dez.	Possibilidade de ocorrência de movimentos gravitacionais de massa naturais (Tombamentos de solo e rocha) e processos erosivos nas vertentes (Ia) e processos de enxurradas e inundação na área de várzea (Ib).	*Não devem ser aprovados lotes para ocupação permanente nestas áreas.
	II	Exposições rochosas com solo residual alterado com espessuras variáveis, declividades acima de 30° e estruturas desconfinadas.	Possibilidade de ocorrência de movimentos gravitacionais de massa naturais e induzidos de grande porte (processos erosivos nas vertentes, tombamentos de solo, deslizamentos planares e em cunha).	*Não devem ser aprovados lotes para ocupação permanente nestas áreas.
	III	Exposições rochosas com solo residual alterado com espessuras variáveis declividades acima de 30° e estruturas confinadas.	Possibilidade de ocorrência de movimentos gravitacionais de massa naturais e induzidos (processos erosivos nas vertentes, tombamentos de solo e deslizamentos em cunha).	*Pavimentação e sistema de drenagem de águas pluviais devem ser executados até no máximo 30 dias após a abertura da via. *O solo superficial e a cobertura vegetal dos lotes só podem ser retirados no início da construção das edificações. *Necessidade de apresentar estudo de estabilidade global dos taludes na área do loteamento, com base em investigações geológico-geotécnicas, de maneira a indicar as condições de segurança e a eventual necessidade de implantação de obras de estabilização. *Necessidade de apresentar estudo geotécnico para simples reconhecimento dos terrenos (sondagem a percussão). *Expedição do alvará de construção condicionada à apresentação de projeto de estabilidade de taludes da edificação projetada, apoiado em sondagens do subsolo e em análises de estabilidade. *Obras de contenção ou estabilização de taludes devem ser iniciadas no prazo máximo de 30 dias após a execução dos cortes ou aterros.
Média Aptidão à Urbanização	IV	Exposições rochosas com solo residual alterado com estruturas desconfinadas (foliação dos filitos e quartzitos é a família de descontinuidade principal), espessuras inferiores a 2,0m e declividades entre 20° e 30°.	Possibilidade de ocorrência de movimentos gravitacionais de massa naturais e induzidos devido ao desconfinamento do maciço (processos erosivos nas vertentes, deslizamentos planares e em cunha).	*Pavimentação e sistema de drenagem de águas pluviais devem ser executados até no máximo 30 dias após a abertura da via. *O solo superficial e a cobertura vegetal dos lotes só podem ser retirados no início da construção das edificações. *Expedição do alvará de construção condicionada à apresentação de projeto de estabilidade de taludes da edificação projetada, apoiado em sondagens de simples reconhecimento do subsolo e em análises de estabilidade, sempre que houver a previsão de cortes ou aterros com altura superior a 1,5 m.
	V	Depósito de várzea (areia argilosa fofa) com espessura até 5,0m e nível d'água próximo à superfície. Trata-se de um trecho na porção central da Bacia do Ribeirão do Funil com pequena área de contribuição à montante.	Possibilidade de ocorrência de inundações/aforamento do lençol freático, concentração de fluxos e recalques (baixa capacidade de suporte para fundações).	*Para loteamento necessidade de apresentar estudo geotécnico para simples reconhecimento dos terrenos (sondagem a percussão) e elaboração de recomendações para o projeto geotécnico das edificações (fundações). *Exigido estudo hidráulico com definição das cotas de inundação para período de retorno mínimo de 25 anos e áreas sujeitas a erosão fluvial. *Projeto de loteamento deve prever que a cota mínima de implantação dos lotes esteja acima dos níveis máximos de inundação (TR=25 anos).
Alta Aptidão à Urbanização	VI	Exposições rochosas com solo residual alterado com espessuras inferiores a 2,0m, estruturas confinadas e declividades entre 20° a 30°.	Possibilidade de ocorrência de movimentos gravitacionais de massa naturais e induzidos (processos erosivos nas vertentes, tombamentos de solo e deslizamentos em cunha).	*Pavimentação e sistema de drenagem de águas pluviais devem ser executados até no máximo 30 dias após a abertura da via. *O solo superficial e a cobertura vegetal dos lotes só podem ser retirados no início da construção das edificações. *Expedição do alvará de construção condicionada à apresentação de projeto de estabilidade de taludes da edificação projetada, apoiado em sondagens de simples reconhecimento do subsolo e em análises de estabilidade, sempre que houver a previsão de cortes ou aterros com altura superior a 3,0 m.
	VII	Exposições rochosas com solo residual alterado com espessuras inferiores a 2,0m e declividades inferiores a 20°. Maciços desconfinados (foliação dos filitos e itabiritos é a família de descontinuidade principal) com diferenças de permeabilidade no contato entre as unidades geológicas.	Possibilidade de ocorrência de movimentos gravitacionais de massa naturais e induzidos devido ao desconfinamento do maciço (processos erosivos nas vertentes, deslizamentos planares e em cunha).	*Pavimentação e sistema de drenagem de águas pluviais devem ser executados até no máximo 30 dias após a abertura da via. *O solo superficial e a cobertura vegetal dos lotes só podem ser retirados no início da construção das edificações. *Expedição do alvará de construção condicionada à apresentação de projeto de estabilidade de taludes da edificação projetada, apoiado em sondagens de simples reconhecimento do subsolo e em análises de estabilidade, sempre que houver a previsão de cortes ou aterros com altura superior a 3,0 m.
	VIII	Exposições rochosas com solo residual alterado com espessuras inferiores a 2,0m, estruturas confinadas e declividades inferiores a 20°. Maciços confinados e semiconfinados.	Baixa possibilidade de ocorrência de movimentos gravitacionais de massa naturais (processos erosivos nas vertentes e tombamento de solo e rocha).	*Não há restrições de ordem geotécnica para a aprovação de lotes para ocupação permanente nestas áreas. *Expedição do alvará de construção condicionada à apresentação de projeto de estabilidade de taludes da edificação projetada, apoiado em sondagens de simples reconhecimento do subsolo e em análises de estabilidade, sempre que houver a previsão de cortes ou aterros com altura superior a 3,0 m.

Projeto Cartas Geotécnicas de Aptidão à Urbanização Frente aos Desastres Naturais no Município de Ouro Preto - MG

Termo de Cooperação: UFOP / Ministério das Cidades



GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DAS CIDADES

